

Escolas de samba paulistanas movimentam R\$ 50,7 milhões

Matéria publicada no Diário de São Paulo sobre a criação de empregos e a movimentação econômica que acontece durante o carnaval de São Paulo.

Escolas de samba paulistanas movimentam R\$ 50,7 milhões

DIÁRIO traz com exclusividade dados do Censo do Samba 2012, que estima a criação de 4,4 mil empregos para o Carnaval 2013

Filipe Sansone
filipe.sansone@diariosp.com.br

Os foliões de plantão têm vários motivos para comemorar no Dia Nacional do Samba, celebrado hoje. Isso porque cada uma das 14 escolas de samba do Grupo Especial da cidade de São Paulo deve investir, em média, R\$ 400 mil a mais em 2013 na comparação com o que foi gasto neste ano, o que representa um aumento de 16%.

As 78 agremiações e blocos carnavalescos que vão disputar uma das sete categorias do próximo Carnaval devem movimentar R\$ 55,7 milhões na economia paulistana, R\$ 7,4 milhões a mais do que os valores gastos em fevereiro.

As estimativas são algumas conclusões do Censo do Samba 2012, realizado pela SPTuris. O DIÁRIO teve acesso com exclusividade ao documento, que deve ser divulgado nas próximas semanas (veja mais dados do Censo ao lado).

A terceira edição do estudo também revela que cerca de 4,4 mil profissionais devem ser contratados pelas escolas para a preparação dos desfiles. Em 2013, 94 escolas de samba, blocos carnavalescos e bandas vão participar do Carnaval paulistano.

A realização desse levantamento traz várias vantagens, de acordo com Luiz Sales, diretor da SPTuris. "O poder público passa a conhecer mais esse segmento e também tem uma ideia maior de qual é o espaço do samba na cidade de São Paulo", afirma.

O segundo aspecto é que somente a partir do início do Censo é que se teve a real noção de qual o impacto econômico do Carnaval na capital. "Na primeira vez, as agremiações estranharam as informações que pedimos, mas hoje em dia elas, inclusive, utilizam o Censo para negociar patrocínios", diz Sales. Entre outras vantagens está também a de a população em geral ter a consciência de que a preparação para o Carnaval dura o ano inteiro e movimentará a economia todos os meses.

Escolas do grupo especial devem investir, cada uma, + 16% a mais em 2013



ATENTA AOS DETALHES

Antes do ensaio da última sexta-feira, Solange verificava parte do material que começa a ficar pronto no barracão da Mocidade, na Casa Verde, Zona Norte

Agremiação campeã funciona como empresa

■ A Mocidade Alegre, escola da Zona Norte da capital campeã do Grupo Especial neste ano, já iniciou os ensaios para o desfile de 2013. A presidente da agremiação, Solange Cruz, de 46 anos, explica que normalmente as escolas conseguem mais verba nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, mas há maneiras de manter a agremiação com a maior parte de seus setores ativos ao longo de todo ano.

"É preciso pensar que a escola de samba não é nada mais que uma empresa. Infelizmente, as de São Paulo ainda não movimentam tanto dinheiro quanto as do Rio de Janeiro, mas isso não significa que elas não podem fazer parcerias", explica Solange. "A Mocidade Alegre, por exemplo, tem parceria com uma empresa de turismo. E sempre há gente engajada que vem para São Paulo e deseja conhecer as nossas escolas de samba."

O Censo do Samba 2012 estima que 125 profissionais, em média, são contratados por cada agremiação da elite do Carnaval na capital e 107 para cada agremiação do Grupo de Acesso.

Mas o estudo também mostra a condição das escolas que não estão nem na elite nem nos grupos de acesso. No Grupo 4, por exemplo, a média é de 15 empregos e um gasto de R\$ 39 mil por escola.

TURISMO

"Sempre há turistas que querem conhecer as escolas de samba de São Paulo"

Solange Cruz
Presidente da Mocidade Alegre

Raio-X do ziriguidum paulistano

R\$ 55,7 milhões é o que será investido pelas 78 escolas de samba da capital

O valor é R\$ 7,4 milhões maior que o deste ano

R\$ 41,3 milhões é a quantia que vai ser gasta pelas 14 escolas do Grupo Especial, média de R\$ 2,9 milhões por escola

No último Carnaval, o valor médio por escola do Grupo Especial foi de

R\$ 2,5 milhões, o que representa um aumento médio unitário de 16%
4,4 mil vagas de emprego deverão surgir por causa do evento

125 profissionais, em média, são contratados por cada escola da elite do samba na capital e 107 para cada agremiação do Grupo de Acesso

R\$ 6,8 milhões será o valor investido pelas 8 escolas do Grupo de Acesso, média de R\$ 850 mil por agremiação

Escolas por grupo	Investimento total	Gasto médio por agremiação	Média de vagas de emprego por escola
Grupo 1	R\$ 3,17 milhões	R\$ 264 mil	45
Grupo 2	R\$ 1,68 milhão	R\$ 129 mil	34
Grupo 3	R\$ 1,14 milhão	R\$ 81 mil	32
Grupo 4	R\$ 156 mil	R\$ 39 mil	15
Blocos	R\$ 1,49 milhão	R\$ 115 mil	26

94 escolas de samba, blocos carnavalescos, bandas e escolas não oficiais que desfilam no pré-folia participam do Carnaval paulistano

78 agremiações e blocos disputam oficialmente 7 títulos

O repasse da Prefeitura para as escolas do Grupo Especial deve ser feito até 7 de dezembro

Fonte: Censo do Samba 2012, SPTuris

Fábricas de Samba

14 barracões para as escolas do Grupo Especial e um barracão oficina da Prefeitura
77 mil metros quadrados de área
4,2 mil metros quadrados de área construída
R\$ 124 milhões é o custo estimado do projeto
O local, que fica na Barra Funda, Zona Oeste, deve ser inaugurado no segundo semestre de 2013



DSP